

FAMÍLIA ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/EQUILIBRIO/FAMILIA/](https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/familia/))

O que pais podem fazer quando filhos se envolvem em atos de violência, como no caso do cão Orelha

Morte do cachorro em SC acendeu debate sobre como lidar com filhos que cometem ações violentas

Conversa franca e limites são essenciais para evitar escalada do problema; minimizar atos pode piorar situação

6.fev.2026 às 12h40

Atualizado: 6.fev.2026 às 13h24

Giulia Peruzzo (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/giulia-peruzzo.shtml>)

SÃO PAULO Nos últimos dias, a internet foi tomada por protestos pedindo justiça pelo cão Orelha (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/01/o-que-se-sabe-sobre-a-morte-do-cao-orelha-em-florianopolis-sc.shtml>), morto de forma violenta na Praia Brava, em Florianópolis (SC). A Polícia Civil apontou inicialmente quatro adolescentes como envolvidos, mas ao final do inquérito, indiciou apenas um como suspeito.

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/02/policia-conclui-inquerito-sobre-morte-de-cao-orelha-e-pede-internacao-de-adolescente.shtml>)

Mesmo pais e responsáveis que repudiam atos de violência contra animais podem ficar na dúvida sobre como agir quando percebem que um filho está envolvido numa situação assim. Negar o problema pode levar a uma escalada das ações, o que também pode acontecer se as punições forem desproporcionais, dizem especialistas ouvidos pela **Folha**.

Nessa faixa etária, o cérebro ainda está em processo de desenvolvimento

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2025/07/instabilidade-emocional-tipica-da-adolescencia-pode-ser-explicada-por-cerebro-em-desenvolvimento.shtml>) e maturação, explica o psiquiatra da infância e da adolescência Arthur Caye. Ele diz que existem sistemas de recompensa, emoção e busca de aprovação que são muito ativados, além de as áreas do cérebro que envolvem controle inibitório e avaliação das consequências futuras não estarem amadurecidas. Dessa forma, a sociedade e a família têm responsabilidade e poder de influência sobre o menor de idade.

O QUE FAZER

- Como agir com os filhos nesses casos
 - Como lidar com a vergonha e o sentimento de culpa
 - Quando buscar ajuda profissional
 - O papel da escola nesses casos
-

